## Para dentro e para fora da imagem: a presença do poético no cinema documental

## Ana Flávia Merino Lesnovski

Dissertação de Mestrado. Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens.

Resumo: A pesquisa propõe a investigação da presença do poético no cinema documentário - buscando a função comunicativa da imagem que vai além da referencialidade, tornando-se signo opaco, forma significante que demarca um desvio entre denotações e conotações da imagem documental. A presença do poético é analisada em confronto com as definições de cinema documentário, em relação ao contexto ético e histórico do cinema documental e por meio da observação de filmes documentais. Busca-se, assim, pôr a teste o caráter subversivo e perturbador da poética dentro do filme documental, a fim de determinar o conflito - ou a confluência - de seus mecanismos. Nas ondas causadas pelo elemento poético na relação intensa entre imagem e objeto, observase os efeitos da linguagem poética dentro dos processos de produção de sentido no filme documentário, dos efeitos de estranhamento ao aumento de informação imprevisível, do abismo entre imagem e objetos a, finalmente, a oscilação entre dois movimentos que são a marca da presença do poético no documentário: para dentro e para fora da imagem. Na construção da reflexão teórica, a pesquisa parte das vozes poéticas do documentário definidas por Bill Nichols e Carl Plantinga e das definicões do documentário também em Fernão Ramos e Sílvio Da-Rin. Por fim, efetua o cerco à poética com a função da linguagem de Roman Jakobson, além da inserção nas discussões sobre a forma e a poesia cinematográficas presente nos escritos de cineastas como Pier Paolo Pasolini, Luis Buñuel, Sergei Eisenstein e Jean Epstein, e nas teorias de Eduardo Peñuela Cañizal e Décio Pignatari a respeito das complexas relações entre cinema, poética, linguagem e comunicação.

Palavras-chave: documentário; poética; imagem, comunicação; cinema.

Ano: 2006.

Orientador: Sandra Fischer.